

Demonstrações Financeiras

30-06-2012



Demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012

(Valores expressos em euros)

BALANÇO		2012-06-30			2011-12-31
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	
Nota		1	2	3 = 1 - 2	
Activo					
6.1	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	8.001.945		8.001.945	10.006.576
6.2	Disponibilidades em outras instituições de crédito	2.854.817		2.854.817	2.860.117
6.4	Activos financeiros disponíveis para venda	10.191.488		10.191.488	4.061.735
6.3	Aplicações em instituições de crédito	70.958.450		70.958.450	75.192.221
6.5	Crédito a clientes	161.057.203	2.147.375	158.909.828	152.957.252
6.6	Investimentos detidos até à maturidade	13.625.192		13.625.192	12.588.334
6.7	Activos não correntes detidos para venda	5.797.070	366.549	5.430.521	4.700.337
6.8	Outros activos tangíveis	14.632.168	5.118.939	9.513.229	9.582.357
6.9	Activos intangíveis	2.555.934	1.815.925	740.009	570.031
6.10	Outros activos	1.502.915		1.502.915	1.459.834
	Total de Activo	291.177.182	9.448.788	281.728.394	273.978.793
Passivo					
6.12	Recursos de outras instituições de crédito			13.242	13.025
6.13	Recursos de clientes e outros empréstimos			252.360.860	245.913.495
6.11	Provisões			1.853.167	1.770.151
6.14	Outros passivos			4.733.958	4.709.145
	Total de Passivo			258.961.226	252.405.816
Capital					
6.17	Capital			17.707.335	17.500.000
6.17	Reservas de reavaliação			-627.291	-1.550.496
6.17	Outras reservas e resultados transitados			5.000.920	4.378.368
6.17	Resultado do exercício			686.204	1.245.104
	Total de Capital			22.767.168	21.572.976
	Total de Passivo e Capital			281.728.394	273.978.793

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		2012-06-30	2011-06-30
Nota			
6.19	Juros e rendimentos similares	7.021.656	6.065.721
6.19	Juros e encargos similares	3.500.650	2.603.254
	Margem financeira	3.521.006	3.462.467
6.20	Rendimentos de instrumentos de capital	14.500	19.070
6.21	Rendimentos de serviços e comissões	1.017.547	714.056
6.21	Encargos com serviços e comissões	94.792	102.372
6.22	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados (líquido)		
6.22	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda (líquido)	3.113	0
	Resultados de reavaliação cambial (líquido)	43.132	27.663
	Resultados de alienação de outros activos		
6.23	Outros resultados de exploração	-135.004	-141.644
	Produto bancário	4.369.502	3.979.240
6.24	Custos com pessoal	1.625.205	1.642.705
6.25	Gastos gerais administrativos	839.469	977.824
6.8 e 6.9	Amortizações do exercício	248.787	231.499
6.11	Provisões líquidas de reposições e anulações	7.550	10.000
6.11	Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)	344.815	104.631
	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	614.684	
	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	2.787	
	Resultado antes de impostos	686.204	1.012.581
	Impostos	0	0
	Correntes		
	Diferidos		
	Resultado após impostos	686.204	1.012.581
	Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas		
	Resultado líquido do exercício	686.204	1.012.581

Anexo às demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012

(Valores expressos em milhares de euros)

1. Introdução

A Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo (“CEMAH” ou “Caixa”) é uma instituição de crédito, tendo sido constituída em 26 de Abril de 1896. Está autorizada a operar no âmbito do disposto no Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro, e do Decreto-Lei nº 136/79, de 18 de Maio, que regulamenta a actividade das caixas económicas, estabelecendo algumas restrições à sua actividade.

A Caixa pode realizar operações bancárias mesmo para além das enunciadas nos seus Estatutos, desde que genericamente autorizadas pelo Banco de Portugal.

Presentemente, opera através da sede, na cidade de Angra do Heroísmo, e de uma rede de 10 balcões dispersa pelas ilhas da Terceira, Pico, S. Jorge, Faial, Graciosa e S. Miguel.

A Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo é detentora da totalidade do capital da Caixa.

2. Bases de apresentação, comparabilidade da informação e principais políticas contabilísticas

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da CEMAH foram apresentadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), nos termos do aviso n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro, e das Instruções n.º 23/2004 e n.º 9/2005, do Banco de Portugal.

As NCA traduzem-se na aplicação às demonstrações financeiras individuais das Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) tal como adoptadas pela União Europeia, com excepção de algumas matérias reguladas pelo Banco de Portugal, como a valorimetria e imparidade do crédito a clientes, o tratamento contabilístico relativo ao reconhecimento em resultados transitados dos ajustamentos das responsabilidades por pensões de reforma e sobrevivência apuradas na transição e a mensuração de activos tangíveis.

Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”), e pelos respectivos órgãos antecessores.

Até 31 Dezembro de 2010 foram publicadas um conjunto de normas e interpretações, tendo apenas parte sido adoptada pela União Europeia até essa data. Estas normas

contabilísticas e interpretações, que resumimos de seguida, são aplicáveis à Caixa a partir de 1 de Janeiro de 2011.

IAS 1 (Revista) - Apresentação de demonstrações financeiras
IAS 24 (Revista) - Divulgações de partes relacionadas
IAS 27 (Revista) – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas
IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação
IAS 34 (Alterações) – Relato Financeiro Intercalar
IFRS 1 (Alterações) - Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro
IFRS 3 (Alterações) – Concentrações de actividades empresariais
IFRS 7 (Alterações) – Instrumentos Financeiros: Divulgações
IFRS 9 (Novo) – Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração
IFRIC 13 (Alterações) – Programas de Fidelidade do Cliente
IFRIC 14 (Alterações): Pagamentos antecipados de requisitos de financiamento mínimos
IFRIC 19 (Novo) - Extinção de Passivos Financeiros através de Instrumentos de Capital

De entre estas salienta-se o IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (emitido pelo IASB em 12 de Novembro de 2009, mas ainda não adoptado pela União Europeia). Esta nova norma versa sobre a classificação e mensuração dos activos financeiros e representa a primeira parte de um projecto de três fases que visa substituir o IAS 39 sobre o mesmo tema, sendo aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2013 (sendo no entanto permitida a sua aplicação antecipada).

Os impactos da adopção desta nova norma estão ainda a ser estudados pela Caixa, sendo esperadas alterações ao nível da classificação e mensuração dos activos financeiros.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros.

2.2 Comparabilidade da informação

As demonstrações financeiras intercalares referentes a 30 de Junho de 2012 são comparáveis em todos os aspectos materialmente relevantes com as demonstrações financeiras referentes a 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2011.

2.3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de Junho de 2012 não sofreram alterações face às descritas nas demonstrações financeiras com referência a 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2011.

De salientar, no entanto, que de acordo com a Lei de Orçamento de Estado para 2012 que alterou o artigo 10.º do Código do IRC, a partir de 1 de Janeiro de 2012 a CEMAH passou a ser sujeito passivo de IRC.

3. Gestão do risco financeiro

A política de gestão do risco financeiro da CEMAH manteve-se consistente com a divulgada nas demonstrações financeiras com referência a 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2011.

4. Activos e passivos financeiros classificados de acordo com as categorias da IAS39

	Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para	Investimentos detidos até à maturidade	Outros passivos Financeiros	Activos/Passivos Não Financeiros	Total
30.06.2012						
Activos						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	8.002	-	-	-	-	8.002
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2.855	-	-	-	-	2.855
Aplicações em instituições de crédito	70.958	-	-	-	-	70.958
Activos financeiros disponíveis para venda	-	10.191	-	-	-	10.191
Crédito a clientes	161.057	-	-	-	-	161.057
Investimentos detidos até à maturidade	-	-	13.625	-	-	13.625
Outros activos	376	-	-	-	24.112	24.488
Total Activos	243.248	10.191	13.625	0	24.112	291.177
Passivos						
Recursos de Bancos Centrais	-	-	-	-	-	0
Recursos de outras instituições de crédito	-	-	-	13	-	13
Depósitos de clientes	-	-	-	252.361	-	252.361
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	0
Outros passivos	-	-	-	-	6.587	6.587
Total Passivos	0	0	0	252.374	6.587	258.961
30.06.2011						
Activos						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	10.040	-	-	-	-	10.040
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.985	-	-	-	-	1.985
Aplicações em instituições de crédito	79.790	-	-	-	-	79.790
Activos financeiros disponíveis para venda	-	6.855	-	-	-	6.855
Crédito a clientes	137.591	-	-	-	-	137.591
Investimentos detidos até à maturidade	-	-	15.235	-	-	15.235
Outros activos	129	-	-	-	22.326	22.455
Total Activos	229.535	6.855	15.235	0	22.326	273.950
Passivos						
Recursos de Bancos Centrais	-	-	-	-	-	0
Recursos de outras instituições de crédito	-	-	-	15	-	15
Depósitos de clientes	-	-	-	237.195	-	237.195
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	0
Outros passivos	-	-	-	-	6.139	6.139
Total Passivos	0	0	0	237.209	6.139	243.348

5. Justo valor dos activos e passivos financeiros

Em 30 de Junho de 2012 os valores contabilísticos dos activos e passivos financeiros comparam com o respectivo justo valor conforme segue:

	<u>Valor contabilístico</u>	<u>Justo valor</u>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	8.002	8.002
Disponibilidades em outras IC's	2.855	2.855
Aplicações em instituições de crédito	70.958	70.958
Activos Financeiros Disponíveis para Venda	10.191	10.191
Crédito a clientes	158.910	158.910
Investimentos detidos até à maturidade	13.625	13.625
Total activos financeiros ao justo valor	<u><u>264.542</u></u>	<u><u>264.542</u></u>
Recursos de bancos centrais	-	-
Recursos de outras instituições de crédito	13	13
Depósitos de clientes	252.361	252.361
Passivos subordinados	-	-
Total passivos financeiros ao justo valor	<u><u>252.374</u></u>	<u><u>252.374</u></u>

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros mais significativos são analisados como segue:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, disponibilidades em outras instituições de crédito e aplicações em instituições de crédito

Considerando o prazo curto associado a estes instrumentos financeiros e ao facto de serem negociados a taxas de mercado, considera-se que o seu valor de balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os Activos financeiros disponíveis para venda são constituídos por instrumentos de dívida e instrumentos de capital estando contabilizados ao justo valor. O justo valor tem como base os preços de cotação de mercado, sempre que estes se encontrem disponíveis. Caso estes não existam, o justo valor é estimado através de técnicas de desconto de cash-flows.

No caso de acções não cotadas, sempre que não exista disponível um valor de mercado e não seja possível determinar com fiabilidade o seu justo valor, estas encontram-se reconhecidas ao custo histórico.

Crédito a clientes

O Crédito a clientes é remunerado a taxas variáveis, que se aproximam das taxas em vigor no mercado para este tipo de produto e para o risco inerente à carteira, pelo que o seu justo valor é próximo do valor contabilístico.

Investimentos detidos até à maturidade

Os investimentos detidos até à maturidade são constituídos por instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado. Tendo em consideração as taxas de juro intrínsecas, considera-se que o seu valor não difere significativamente do seu justo valor.

Recursos de outras instituições de crédito

Considerando o prazo curto associado a estes instrumentos financeiros e ao facto de serem negociados a taxas de mercado, considera-se que o seu valor de balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

Depósitos de clientes

Considerando que as taxas de juro aplicáveis são de natureza variável e o período de maturidade dos depósitos é inferior a um ano, não existem diferenças quantificáveis no seu justo valor.

6. Notas

6.1 Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Caixa	5.686	5.272
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	<u>2.316</u>	<u>4.734</u>
	<u>8.002</u>	<u>10.007</u>

A rubrica Depósitos à ordem no Banco de Portugal inclui os depósitos constituídos para satisfazer as exigências do Sistema de Reservas Mínimas do Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC). Estes depósitos são remunerados à média das taxas marginais das operações principais de refinanciamento do Sistema Europeu de Bancos Centrais apuradas durante o período de manutenção considerado. Até 30 de Junho de 2012 estas taxas variaram entre 0,310% e 0,396%. Em 2011 variaram entre 0,347% e 1,715%.

6.2 Disponibilidades em outras Instituições de Crédito

O saldo desta rubrica é composto como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Disponibilidades sobre instituições de crédito no país		
Depósitos à ordem	1.679	819
Cheques a cobrar	<u>1.089</u>	<u>1.995</u>
	<u>2.767</u>	<u>2.814</u>
Disponibilidades sobre instituições de crédito no estrangeiro		
Cheques a cobrar	88	47
	<u>2.855</u>	<u>2.861</u>

Os cheques a cobrar sobre instituições de crédito no país e no estrangeiro foram enviados para cobrança nos primeiros dias úteis subsequentes à data de referência das demonstrações.

6.3 Aplicações em instituições de crédito

Quanto à sua natureza, os créditos sobre instituições de crédito analisam-se como se segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Aplicações em instituições de crédito no país		
Outras aplicações	70.600	74.485
Juros a Receber	358	707
	<u>70.958</u>	<u>75.192</u>

Quanto à sua duração residual, as aplicações em instituições de crédito decompõem-se como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Até três meses	70.744	75.192
De três meses a um ano	214	-
	<u>70.958</u>	<u>75.192</u>

6.4 Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>30-06-2011</u>	<u>31-12-2011</u>
Instrumentos de dívida		
Títulos cotados		
Obrigações de emissores públicos nacionais - taxa fixa	3.352	2.802
Obrigações de outros emissores nacionais		
Dívida não subordinada	0	0
Obrigações de emissores públicos estrangeiros - taxa fixa		
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	5.582	0
	<u>8.934</u>	<u>2.802</u>
Instrumentos de capital		
Títulos cotados		
Acções de emissores nacionais	47	49
Títulos não cotados		
De emissores nacionais		
Acções	1.211	1.211
	<u>1.258</u>	<u>1.260</u>
	<u>10.191</u>	<u>4.062</u>

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

30 de Junho de 2012	Quantidade	Valor Nominal	Val.Balanço Justo Valor	Valor Aquisição	Valias
Emitidos por Residentes					
Instrumentos de dívida					
De Dívida Publica Portuguesa					
Obrigações do Tesouro					
OT 3,35% 10/2015	72.250.000	723	637	722	(102)
OT 3,85% 15/04/2012	410.000.000	4.100	2.715	3.795	(1.172)
		4.823	3.352	4.517	(1.274)
De Outros Não Residentes					
Outros					
Dívida não subordinada					
Obrigações					
Royal Bank of Scotland	5.000	5.000	5.582	5.137	345
		5.000	5.582	5.137	345
Instrumentos de capital					
Acções					
BES	87.560	-	47	315	(267)
SIBS	10.000	-	1.211	1.211	-
		-	1.258	1.525	(267)
		9.823	10.191	11.179	(1.197)

31 de Dezembro de 2011	Quantidade	Valor Nominal	Val.Balanço Justo Valor	Valor Aquisição	Valias
Emitidos por Residentes					
Instrumentos de dívida					
De Dívida Publica Portuguesa					
Obrigações do Tesouro					
OT 3,35% 10/2015	72.250.000	723	516	722	(211)
OT 3,85% 04/2021	410.000.000	4.100	2.285	3.795	(1.667)
		4.823	2.802	4.517	(1.878)
De Outros Residentes					
Outros					
Dívida não subordinada					
Obrigações					
		-	-	-	-
Instrumentos de capital					
Acções					
BES	36.532	-	49	291	(242)
SIBS	10.000	-	1.211	1.211	-
		-	1.260	1.502	(242)
		4.823	4.062	6.019	(2.120)

Em 30 de Junho de 2012 a carteira de activos financeiros disponíveis para venda não apresenta imparidade.

Algumas das Obrigações de Dívida Pública Portuguesa (OT's), encontram-se dadas como garantia a favor do Fundo de Garantia de Depósitos e do Banco de Portugal, para garantia das obrigações assumidas pela Caixa. Em 30 de Junho de 2012 e 31 de

Dezembro de 2011, o valor dos penhores constituídos ascendia a €5.284 milhares e €3.400 milhares, respetivamente.

Os activos financeiros disponíveis para venda incluem instrumentos de capital não cotados (SIBS) cujo justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade e como tal estão reconhecidos ao custo histórico, no montante de €1.211 milhares em 30 de Junho de 2012 (31 de Dezembro de 2011: €1.211 milhares). À data de preparação das demonstrações financeiras a CEMAH não pretende alienar qualquer um dos investimentos.

Até 30 de Junho de 2012, a CEMAH não procedeu à alienação de quaisquer activos financeiros disponíveis para venda.

6.5 Crédito a clientes

A rubrica de Crédito a clientes decompõe-se como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Crédito interno		
Empresas e Administrações Públicas		
Desconto e outros créditos titulados por efeitos	12.132	8.576
Empréstimos	61.146	61.569
Créditos em conta corrente	1.397	2.025
Descobertos em depósitos à ordem	15.079	10.639
	<u>89.754</u>	<u>82.809</u>
Particulares		
Habitação	19.502	19.368
Consumo	12.720	13.991
<i>Outras finalidades</i>		
Desconto e outros créditos titulados por efeitos	1.130	1.656
Empréstimos	27.417	27.275
Crédito em conta corrente	198	203
Outros créditos	6.097	6.867
	<u>67.064</u>	<u>69.360</u>
	<u>156.817</u>	<u>152.169</u>
Juros e comissões a receber	1.020	602
Crédito e juros vencidos		
Até 90 dias	163	118
Mais de 90 dias	3.057	2.080
	<u>3.220</u>	<u>2.198</u>
Total Bruto	<u>161.057</u>	<u>154.969</u>
Menos:		
Provisão para créditos de cobrança duvidosa	690	574
Provisão para crédito e juros vencidos	1.458	1.438
	<u>2.147</u>	<u>2.012</u>
Total Líquido	<u>158.910</u>	<u>152.957</u>

O movimento ocorrido nas provisões até 30 de Junho de 2012 é apresentado na Nota 6.11.

De salientar que, para além das provisões para créditos de cobrança duvidosa e crédito vencido, a Caixa tem outras provisões, apresentadas no passivo, (ver nota 6.10) no montante de €1.831 milhares (31 de Dezembro de 2011 – €1.755 milhares) que também se destinam a cobrir riscos de crédito (Provisões para riscos gerais de crédito).

A rubrica de crédito interno inclui €1.360 milhares de descobertos em depósitos à ordem, e €55 milhares de crédito a prestações concedidos à Santa Casa de Misericórdia de

Angra do Heroísmo que, em 30 de Junho de 2012, vencem juros a taxas correntes de mercado.

O escalonamento dos créditos sobre clientes, em função da sua duração residual, é o seguinte:

<u>Prazos</u>	<u>30-06-2011</u>	<u>31-12-2011</u>
Até três meses	22.892	15.646
De três meses a um ano	17.425	28.229
De um a cinco anos	37.702	35.795
Mais de cinco anos	53.030	49.701
Duração indeterminada (*)	30.008	25.598
	<u>161.057</u>	<u>154.969</u>

(*) Descobertos em Depósitos à ordem e Crédito e juros vencidos

A exposição a risco de crédito para contratos com valores vencidos mas sem imparidade, segmentada por antiguidade de incumprimento é a seguinte:

	<u>Exposição Máxima</u>	<u>Provisões para crédito</u>
30 de Junho de 2012		
Inferior a 3 meses	4.298	13
3 a 6 meses	2.425	22
6 a 12 meses	2.033	271
Superior a 12 meses	3.655	1.842
Total	<u>12.412</u>	<u>2.147</u>
31 de Dezembro de 2011		
Inferior a 3 meses	1.693	1
3 a 6 meses	2.638	38
6 a 12 meses	2.656	215
Superior a 12 meses	2.838	1.755
Total	<u>9.824</u>	<u>2.011</u>

A exposição a risco de crédito para contratos com valores vencidos mas sem imparidade, segmentada por antiguidade de incumprimento, desagregada por tipo de produto (Descobertos, Letras e Livranças e Crédito a Prestações está visível no quadro seguinte:

	Descobertos	Letras e Livranças	Crédito a Prestações	Total
Inferior a 3 meses	3.283	639	7.864	11.786
3 a 6 meses	0	0	0	0
6 a 12 meses	0	0	0	0
Superior a 12 meses	0	0	0	0
Total	3.283	639	7.864	11.786
Justo Valor dos Colaterais	568	193	13.795	14.555
Diferença	2.716	446	-5.931	-2.769

No que se refere aos créditos mais significativos com imparidade, estes decompõem-se da seguinte forma:

30-Jun-12	Particulares			Empresas			Total
	Descoberto	Letras e Livranças	Crédito a Prestações	Descoberto	Letras e Livranças	Crédito a Prestações	
Significativos							
Exposição Total	25	80	2.591	340	242	3.386	6.665
Imparidade	13	8	1.338	302	15	904	2.581
Justo valor dos Colaterais	-	-	2.426	-	908	1.137	4.470
31-Dez-11							
	Descoberto	Letras e Livranças	Crédito a Prestações	Descoberto	Letras e Livranças	Crédito a Prestações	Total
Significativos							
Exposição Total	22	430	3.988	6.530	5.316	52.332	68.618
Imparidade	22	80	2.662	493	33	2.395	5.685
Justo valor dos Colaterais	-	-	4.211	1.611	3.372	23.336	32.530

Salienta-se que o justo valor dos colaterais inclui as garantias reais (garantias hipotecárias), avaliadas por entidades credenciadas e independentes, e garantias reais avaliadas à data de concessão do crédito.

6.6 Investimentos detidos até à maturidade

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Emitidos por Residentes		
Instrumentos de dívida		
De dívida pública portuguesa	11.530	11.319
De outros residentes		
Dívida não subordinada	1.509	0
	<u>13.039</u>	<u>11.319</u>
Emitidos por Não Residentes		
Instrumentos de dívida		
De emissores públicos estrangeiros	149	2.540
De organismos financeiros internacionais	437	0
	<u>586</u>	<u>2.540</u>
	<u>13.625</u>	<u>13.859</u>

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

30 de Junho de 2011	Quantidade	Valor Nominal	Valor Aquisição	Valor Títulos	Juros a receber	Imparidade	Valor Balanço
Emitidos por Residentes							
Instrumentos de dívida							
De Dívida Pública Portuguesa							
OT 4,95% 25/10/2023	996.500.000	9.965	9.965	9.965	336	-	10.301
OT 4,8% 15/06/2020	115.800.000	1.158	1.242	1.228	1	-	1.230
		11.123	11.207	11.193	337	-	11.530
De Outros Residentes							
Dívida Não Subordinada							
Zon Multimedia 2012/2015	1.505	1.505	1.506	1.506	2	-	1.508
		1.505	1.506	1.506	2	-	1.508
		12.628	12.714	12.700	339	-	13.039
Emitidos por não Residentes							
Instrumentos de dívida							
De Emissores Públicos Estrangeiros							
Hellenic Republic 2% 24/02/2023	34.020	34	8	8	0		8
Hellenic Republic 2% 24/02/2024	34.020	34	8	8	0		8
Hellenic Republic 2% 24/02/2025	34.020	34	8	8	0		8
Hellenic Republic 2% 24/02/2026	34.020	34	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2027	34.020	34	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2028	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2029	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2030	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2031	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2032	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2033	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2034	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2035	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2036	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2037	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2038	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2039	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2040	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2041	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic 2% 24/02/2042	36.288	36	7	7	0		7
Hellenic Republic VAR 15/10/2042	7.114	714	5	5	-		5
		1.429	144	144	3	-	149
De Organismos Financeiros Internacionais							
EFSF 0,4% 12/03/2013	17.010	170	170	170	0		170
EFSF 1% 12/03/2014	17.010	170	170	170	1		170
EFSFTB 0 12/09/2012	9.682.092	97	97	97	-		97
		437	436	436	1	-	437
		1.866	580	580	4	-	586
		14.494	13.294	13.280	343	-	13.625
31 de Dezembro de 2011							
Emitidos por Residentes							
Instrumentos de dívida							
De Dívida Pública Portuguesa							
OT 4,95% 25/10/2023	996.500.000	9.965	9.965	9.965	91	-	10.056
OT 4,8% 15/06/2020	115.800.000	1.158	1.242	1.233	30	-	1.263
		11.123	11.207	11.198	121	-	11.319
Emitidos por não Residentes							
Instrumentos de dívida							
De Emissores Públicos Estrangeiros							
Hellenic Republic 2020/06/19	2.268	2.268	2.489	2.464	76	1.270	1.270
		2.268	2.489	2.464	76	1.270	1.270
		13.391	13.696	13.661	197	1.270	12.588

6.7 Activos não correntes detidos para venda

	Imóveis	Total
Saldo em 31.12.2011		
Valor bruto	5.064	5.064
Imparidade Acumulada	<u>-364</u>	<u>-364</u>
Valor líquido	<u>4.700</u>	<u>4.700</u>
Movimento		
Adições	733	733
Alienações	0	0
Saldo em 30.06.2012		
Valor bruto	5.797	5.797
Imparidade acumulada	<u>-367</u>	<u>-367</u>
Valor líquido	<u>5.430</u>	<u>5.430</u>

O valor de adições registado no exercício de 2012 refere-se a imóveis recebidos no âmbito de processos de recuperação de crédito.

O movimento ocorrido na imparidade encontra-se explicitado na Nota 6.11.

6.8 Outros activos tangíveis

Esta rubrica é analisada da seguinte forma:

	<u>Imóveis de serviço próprio</u>	<u>Equipamento</u>	<u>Activos tangíveis em curso</u>	<u>Outros activos tangíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011					
Custo	7.934	3.051	1.059	1.637	13.682
Amortizações acumuladas	<u>(2.085)</u>	<u>(2.348)</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>(4.436)</u>
Valor líquido	<u>5.848</u>	<u>703</u>	<u>1.059</u>	<u>1.634</u>	<u>9.246</u>
Movimentos no exercício de 2011					
Saldo líquido de abertura	5.848	703	1.059	1.634	9.246
Adições	-	113	678	60	851
Transferências	1.566	148	(1.714)	-	-
Abates	-	(32)	(23)	-	(55)
Amortizações acumuladas bens abatidos	-	30	-	-	30
Amortizações do exercício	<u>(183)</u>	<u>(305)</u>	<u>-</u>	<u>(0)</u>	<u>(488)</u>
Saldo líquido de encerramento	<u>7.231</u>	<u>657</u>	<u>-</u>	<u>1.694</u>	<u>9.584</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2011					
Custo	9.500	3.281	-	1.696	14.478
Amortizações acumuladas	<u>(2.268)</u>	<u>(2.623)</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>(4.895)</u>
Valor líquido	<u>7.231</u>	<u>658</u>	<u>-</u>	<u>1.692</u>	<u>9.584</u>
Movimentos no exercício de 2012					
Saldo líquido de abertura	7.231	658	-	1.692	9.584
Adições	-	50	106	-	156
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	(2)	-	-	(2)
Amortizações acumuladas bens abatidos	-	2	-	-	2
Amortizações do exercício	<u>(92)</u>	<u>(134)</u>	<u>-</u>	<u>(0)</u>	<u>(226)</u>
Saldo líquido de encerramento	<u>7.140</u>	<u>575</u>	<u>106</u>	<u>1.692</u>	<u>9.513</u>
Saldo em 30 de Junho de 2012					
Custo	9.500	3.331	106	1.696	14.632
Amortizações acumuladas	<u>(2.360)</u>	<u>(2.755)</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>(5.119)</u>
Valor líquido	<u>7.140</u>	<u>575</u>	<u>106</u>	<u>1.692</u>	<u>9.513</u>

As adições registadas nos ativos tangíveis em curso durante o exercício de 2011 dizem respeito às obras de remodelação dos imóveis de Ponta Delgada e de S. Roque do Pico.

Da mesma forma, as transferências ocorridas da rubrica Ativos tangíveis em curso para Imóveis de serviço próprio e Equipamento dizem respeito às referidas obras de remodelação, assim como ao respetivo equipamento afeto.

As aquisições de Equipamento efetuadas em 2011 referem-se essencialmente a equipamento informático (€71 milhares), equipamento de segurança (€31 milhares), e máquinas e ferramentas diversas (€16 milhares), na sua maioria afetos aos balcões de Ponta Delgada e S. Roque do Pico.

Os Equipamentos abatidos em 2011 dizem respeito a bens que se encontravam obsoletos, essencialmente, computadores.

Das aquisições de equipamento registadas durante o exercício de 2012 destacam-se as aquisições de equipamento informático (€16 milhares), de mobiliário e materiais (€11 milhares) e outro equipamento (€18 milhares).

As adições aos Activos tangíveis em curso dizem essencialmente respeito ao balcão do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.

Os Equipamentos abatidos até 30 de Junho 2012 dizem respeito a bens que se encontravam obsoletos ou danificados, essencialmente, material informático e mobiliário.

6.9 Activos intangíveis

O saldo desta rubrica em 30 de Junho analisa-se como segue:

	Sistemas tratamento automático de dados	Activos intangíveis em Curso	Outros activos intangíveis	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2011				
Custo	1.786	17	-	1.803
Amortizações acumuladas	(1.741)	-	-	(1.741)
Valor líquido	<u>45</u>	<u>17</u>	<u>-</u>	<u>62</u>
Movimentos no exercício de 2011				
Saldo líquido de abertura	45	17	-	62
Adições	26	457	77	560
Transferências	2	(2)	-	-
Amortizações do exercício	(37)	-	(15)	(52)
Saldo líquido de encerramento	<u>37</u>	<u>473</u>	<u>61</u>	<u>572</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2011				
Custo	1.814	473	77	2.364
Amortizações acumuladas	(1.777)	-	(15)	(1.792)
Valor líquido	<u>37</u>	<u>473</u>	<u>61</u>	<u>572</u>
Movimentos no exercício de 2012				
Saldo líquido de abertura	37	473	61	572
Adições	26	167	-	192
Transferências	-	-	-	-
Amortizações do exercício	(16)	-	(8)	(24)
Saldo líquido de encerramento	<u>47</u>	<u>640</u>	<u>54</u>	<u>740</u>
Saldo em 30 de Junho de 2012				
Custo	1.840	640	77	2.556
Amortizações acumuladas	(1.793)	-	(23)	(1.816)
Valor líquido	<u>47</u>	<u>640</u>	<u>54</u>	<u>740</u>

O acréscimo verificado em 2011 na rubrica Activos intangíveis em curso diz respeito essencialmente ao desenvolvimento do novo sistema informático (módulo de crédito).

Em 2012, as adições ao activo intangível em curso (€167 milhares) compreendem os seguintes projectos: Gestão Documental (€5 milhares), SIG (€25 milhares) e Transakt (€137 milhares).

6.10 Outros activos

A rubrica de Outros activos apresenta a seguinte decomposição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Devedores e outras aplicações		
Sector publico administrativo	43	-
Devedores por bonificações a receber	241	96
Outros devedores	89	59
	<u>373</u>	<u>155</u>
Outros activos		
Outras disponibilidades	3	2
Outros imóveis	-	-
Economato	30	24
Numismática e outros metais preciosos	11	11
	<u>44</u>	<u>37</u>
Rendimentos a receber		
Outros juros e rendimentos similares	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas com encargo diferido		
Outras despesas com encargo diferido	1.085	1.268
	<u>1.085</u>	<u>1.268</u>
Outros activos	<u>1.503</u>	<u>1.460</u>

A rubrica sector público administrativo inclui, em 30 de Junho 2012, valores de IRC por conta do imposto do exercício de 2012 (€43 milhares), nomeadamente retenções na fonte efetuadas por terceiros e o primeiro pagamento especial por conta.

A 30 de Junho 2012, a rubrica Devedores por bonificações a receber inclui valores a receber do Governo Regional dos Açores (€234 milhares) e da Direcção Geral do Tesouro (€7 milhares) relativos a bonificações.

A redução verificada em Outros imóveis refere-se à reclassificação de um imóvel para Activos não correntes detidos para venda (ver Nota 6.7).

A rubrica Outras despesas com encargo diferido diz respeito essencialmente ao acréscimo de responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios resultante da transição para as IAS, que ainda não foram amortizadas por contrapartida de resultados transitados, cerca de €1.012 milhares (ver Nota 2.3.7). A variação ocorrida no exercício é explicada na sua maioria pelo valor da amortização anual dos encargos com pensões de reforma e outros benefícios, acima referida, no valor de €208 milhares.

6.11 Provisões e imparidades

Os movimentos registados nas provisões e imparidades da Caixa durante o exercício de 2012 foram conforme segue:

	Movimentos em 2012				Saldo em 30-06-2012
	Saldo em 31-12-2011	Aumentos	Reposições/ (Reversões)	Utilizações/ Transferências	
Provisões específicas p/ crédito a clientes					
Provisões para crédito vencido	1.438	729	(576)	(133)	1.458
Provisões para crédito de cobrança duvidosa	573	428	(312)	-	690
Provisões para riscos gerais de crédito	1.756	582	(506)	-	1.831
Outras Provisões	13	8	-	-	21
Total Provisões	3.781	1.747	(1.395)	(133)	4.000
Imparidade em tít. e part. financeiras	1.270	365	(1.635)	-	0
Imparidade em activos não financeiros	364	3	-	-	367
Total Imparidades	1.633	368	(1.635)	-	367
Total provisões e imparidades	5.414	2.115	(3.030)	(133)	4.367

	Movimentos em 2011				Saldo em 2011-12-31
	Saldo em 2010-12-31	Aumentos	Reposições/ (Reversões)	Utilizações/ Transferências	
Provisões específicas p/ crédito a clientes					
Provisões para crédito vencido	1.371	1.318	(1.245)	(6)	1.438
Provisões para crédito de cobrança duvidosa	517	996	(859)	(81)	573
Provisões para riscos gerais de crédito	1.551	974	(769)	-	1.756
Outras Provisões	375	139	(500)	-	13
Total Provisões	3.813	3.427	(3.373)	(87)	3.781
Imparidade em tít. e part. financeiras	-	1.270	-	-	1.270
Imparidade em activos não financeiros	301	73	-	(10)	364
Total Imparidades	301	1.342	-	(10)	1.633
Total provisões e imparidades	4.115	4.770	(3.373)	(97)	5.415

No que respeita ao movimento das provisões para crédito a clientes, destaca-se o aumento líquido de cerca de €137 milhares nas provisões para crédito de cobrança duvidosa e crédito vencido até 30 de Junho de 2012.

A diminuição ocorrida em Outras provisões em 2011 prende-se com a reversão de provisões adicionais para a cobertura de eventuais desvalorizações da carteira de imóveis, considerada excedentária no final do exercício.

O aumento verificado em 2011 em Imparidade em títulos e participações financeiras dizia respeito à imparidade registada sobre o investimento em dívida pública grega (correspondente a 50% da exposição em balanço). Durante o primeiro semestre de 2012 este valor sofreu um acréscimo de €365 milhares, sendo depois revertido em consequência da conversão da referida dívida.

O aumento da provisão para imparidade em activos não financeiros resultou da reavaliação de imóveis em carteira.

6.12 Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica inclui os depósitos à ordem de outras instituições de crédito num montante global de €13 milhares.

6.13 Recursos de Clientes

O saldo desta rubrica é composto, quanto à sua natureza, como se segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Recursos de Residentes		
Depósitos à ordem	49.208	50.750
Depósitos a prazo	152.385	143.622
Depósitos de poupança	48.551	49.643
Cheques e ordens a pagar	349	380
	<u>250.493</u>	<u>244.395</u>
Juros a Pagar	1.868	1.518
	<u>252.361</u>	<u>245.913</u>

Quanto à duração residual, estes recursos decompõem-se da seguinte forma:

<u>Prazos</u>	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Exigível à vista	<u>51.604</u>	<u>53.376</u>
Exigível a prazo		
Até 3 meses	77.276	88.789
De três meses a um ano	123.436	103.695
De um a cinco anos	45	53
	<u>200.757</u>	<u>192.537</u>
	<u>252.361</u>	<u>245.913</u>

6.14 Outros passivos

A rubrica de Outros passivos apresenta a seguinte decomposição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Responsabilidade com Pensões e outros Benefícios		
Responsabilidades totais (ver Nota 6.16)	14.397	14.000
Valor patrimonial do fundo (ver Nota 6.16)	(13.396)	(13.107)
Desvios actuariais (ver Nota 6.16)	<u>2.047</u>	<u>2.060</u>
	<u>3.048</u>	<u>2.953</u>
Credores e outros recursos		
Outros recursos	17	17
Sector público administrativo	206	193
Outros credores	<u>29</u>	<u>194</u>
	<u>252</u>	<u>404</u>
Encargos a pagar		
Gastos com pessoal	336	426
Responsabilidades com prémio de antiguidade (ver Nota 6.16)	<u>161</u>	<u>153</u>
	<u>497</u>	<u>579</u>
Outras contas de regularização		
Outras operações a regularizar	<u>937</u>	<u>773</u>
	<u>937</u>	<u>773</u>
Outros Passivos	<u>4.734</u>	<u>4.709</u>

As Outras operações a regularizar referem-se essencialmente a movimentos de compensação dos levantamentos em caixas Multibanco por clientes da CEMAH e de débitos directos junto da SIBS.

6.15 Caixa e equivalentes de caixa

Para efeito das demonstrações de fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa compreendem os seguintes saldos com menos de 90 dias de maturidade.

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Caixa	5.686	5.272
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	2.316	4.734
Disponibilidades à vista em outras IC's	2.855	2.860
Aplicações em IC's com prazos inferiores a 3 meses	<u>70.600</u>	<u>74.485</u>
	<u>81.457</u>	<u>87.351</u>

6.16 Responsabilidades com pensões e outros benefícios

6.16.1 Plano de Pensões, Sams e Subsídio por Morte

As responsabilidades por serviços passados com pensões de Pensionistas e de Colaboradores ao serviço da Caixa cuja cobertura se encontra assegurada por um fundo de pensões são calculadas em conformidade com o estabelecido no IAS 19.

A BPI Pensões é a entidade responsável por elaborar as avaliações actuariais necessárias ao cálculo das responsabilidades por pensões de reforma e sobrevivência bem como a de gerir o fundo de pensões respectivo. As avaliações actuariais têm por base o método “ProjectedCreditUnit” e os seguintes pressupostos actuariais e financeiros:

	Pressupostos	
	30-Jun-12	31-Dez-11
Hipóteses financeiras		
Taxa de desconto	5,50%	5,50%
Taxa de crescimento salarial	2,25%	2,25%
Taxa de crescimento das pensões	1,25%	1,25%
Taxa de rentabilidade do Fundo	2,40%	2,40%
Hipóteses demográficas		
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	50% EKV 80	50% EKV 80
Tábua de saídas	n.a.	n.a.
Idade normal da reforma	65 anos	65 anos
Diferença de idades entre os cônjuges	As mulheres são 3 anos mais novas que os respectivos maridos	
Percentagem de Casados	80.0%	80.0%
Método de valorização actuarial	Project Unit Credit Method	

Em 30 de Junho de 2012 a Caixa tem 115 participantes no Fundo de Pensões, dos quais 25 são reformados, 15 são pensionistas e 11 são ex-trabalhadores.

No que respeita à esperança média de vida dos participantes do fundo, esta apresentava a seguinte decomposição:

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Esperança média de vida (anos)		
Activos	34.1	34.1
Reformados	17.3	17.6
Pensionistas	15.6	21.3

Em 30 de Junho de 2012, as responsabilidades por serviços passados com pensões de reforma e respectiva cobertura do Fundo de Pensões, baseados em projecções, resumiam-se como segue:

	<u>30-Jun-12</u>
Responsabilidades por serviços passados	
Colaboradores no activo	6.257
Pensionistas, reformados e ex-trabalhadores	<u>7.869</u>
	<u>14.126</u>
Situação patrimonial do fundo de pensões	<u>13.107</u>
Excesso/(Insuficiência) de cobertura	<u><u>(1.019)</u></u>

De acordo com a estimativa contabilística a evolução do valor actual das responsabilidades por serviços passados com pensões de reforma, Sams e Subsídio por morte pode ser analisada como segue:

	<u>30-Jun-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Responsabilidades no início do exercício	14.001	15.140
Custo do serviço corrente	19	-8
Custo dos juros	379	783
Contribuição dos participantes		48
Pensões Pagas	(272)	(542)
Reembolso GRA		10
(Ganhos) e perdas actuariais		(1.430)
Responsabilidades no fim do exercício	<u>14.126</u>	<u>14.001</u>

O movimento ocorrido durante o exercício de 2012 relativo ao valor dos activos do Fundo de Pensões foi como segue:

	<u>30-Jun-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Valor do Fundo de Pensões no início do exercício	13.107	12.540
Contribuições	0	1.410
Pagamento de Pensões e SAMS	(300)	(556)
Rendimento esperado dos activos	300	589
Ganhos e (perdas) actuariais		(875)
Valor do Fundo de Pensões no final do exercício	<u>13.107</u>	<u>13.107</u>

Os desvios actuariais, que em 31 de Dezembro de 2011, resultam em ganhos ascendem a €2.060 milhares (31.12.2010: €1.520 milhares), dos quais €1.400 milhares dentro do corredor e €660 milhares fora do corredor.

Em 30 de Junho de 2012, os montantes reconhecidos na demonstração de resultados da CEMAH relacionados com a cobertura de responsabilidades com pensões, SAMS e Subsídio de morte resumem-se como segue:

	<u>30-Jun-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Custo dos serviços correntes	19	(8)
Custo dos juros	379	783
Rendimento esperado dos activos e reembolsos	(289)	(589)
Amortização dos Ganhos fora do corredor	(0)	(0)
Total incluído em Custos com pessoal	<u>109</u>	<u>185</u>

Na sequência da publicação do Decreto Lei nº1-A/2011 de 3 de Janeiro, os trabalhadores abrangidos por um regime de segurança social substitutivo, constante de instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT) no sector bancário, passaram com referência a 1 de Janeiro de 2011 a estar abrangidos pelo Regime Geral da Segurança Social (RGSS).

Assim, a partir de 1 de Janeiro de 2011, os trabalhadores da CEMAH no activo, inscritos na Caixa de Abono de Família dos Empregados Bancários (CAFEB) e abrangidos pelo actual Fundo de Pensões da CEMAH, passaram a estar integrados no RGSS para efeitos de protecção nas eventualidades de parentalidade e velhice. Mantém-se no entanto como responsabilidade do Fundo de Pensões após 1 de Janeiro de 2011, a cobertura das responsabilidades por morte e invalidez, sobrevivência, bem como o complemento de velhice de modo a equiparar a reforma dos participantes no Fundo de Pensões aos valores do actual plano de pensões.

Em 31 de Dezembro de 2011, os montantes reconhecidos em balanço relacionados com responsabilidades com pensões, SAMS, subsídio de morte e respectiva cobertura encontram-se reflectidos na Nota 6.14.

A 30 de Junho de 2012, os activos do Fundo apresentam a seguinte decomposição:

	<u>Valor</u>	<u>Percentagem</u>
Obrigações	3.931	30,0%
Fundos de Investimento	1.760	13,4%
Imobiliário	0	0,0%
Retorno Absoluto	0	0,0%
Liquidez	7.416	56,6%
	<u>13.107</u>	<u>100,0%</u>

6.16.2 Prémio de Antiguidade

O montante das responsabilidades com serviços passados relativas ao prémio de antiguidade a 31 de Dezembro de 2011 é de €153 milhares (31.12.2010: €190 milhares) e, de acordo com o estimado, em 30 de Junho de 2012 é de €16 milhares.

Os desvios actuariais que em 2011 resultam em ganho ascendem a €18 milhares. Estas responsabilidades encontram-se registadas na rubrica Outros passivos (ver Nota 6.14).

6.17 Capital, reserva de reavaliação, outras reservas e resultados transitados

Capital

O capital estatutário da Caixa é de €17.707 milhares encontrando-se totalmente realizado. A Caixa é detida a 100% pela Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo.

Conforme deliberação da Assembleia-geral de 21 de Março de 2012, o resultado líquido da Caixa referente ao exercício de 2011, no montante de €829 milhares (após absorção dos resultados transitados negativos no valor de €416 milhares), foi distribuído da seguinte forma: 25% para Capital; 25% para Reserva Legal, 25% para Reserva Estatutária e 25% para distribuir ao accionista.

Neste contexto, no decurso do exercício de 2012, o capital registou um aumento de cerca de €207 milhares. De acordo com os seus Estatutos, o capital da Caixa deverá ser elevado anualmente com 25% do lucro líquido anual, depois de deduzidos os valores a transferir para as reservas legal/geral, especial e distribuição de lucros ao accionista.

Reserva de reavaliação

Os saldos das contas de reserva de reavaliação decompõem-se da seguinte forma:

	<u>30-Jun12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Reserva reavaliação		
Reserva de justo valor (Ver nota 6.4)	(1.196)	(2.120)
Reservas de reavaliação legal	<u>569</u>	<u>569</u>
	<u>(627)</u>	<u>(1.551)</u>

A rubrica reserva de justo valor diz respeito à adequação ao justo valor dos títulos registados em activos financeiros disponíveis para venda.

O saldo apresentado na rubrica Reserva de reavaliação legal em 30 de Junho de 2012, no montante de €569 milhares, resulta da reavaliação efectuada em exercícios anteriores dos imóveis de serviço próprio, ao abrigo do Decreto-Lei nº 31/98, de 11 de Fevereiro. Não foi efectuada qualquer reavaliação de activos tangíveis durante o exercício de 2012.

A reserva de reavaliação legal apenas poderá ser movimentada quando se considerar realizada, total ou parcialmente, e de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- (i) para corrigir qualquer excedente que se verifique, à data da reavaliação, entre o valor líquido contabilístico dos elementos reavaliados e o seu valor real actual;
- (ii) para cobrir prejuízos acumulados até à data a que se reporta a reavaliação, inclusive; e
- (iii) para incorporação no capital social, na parte remanescente.

Outras reservas e resultados transitados

Os saldos das contas de reservas e resultados transitados decompõem-se da seguinte forma:

	<u>30-Jun-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Reserva Legal	1.620	1.413
Reserva Especial	3.589	3.381
Resultados Transitados	(208)	(416)
	<u>5.001</u>	<u>4.378</u>

Os movimentos ocorridos nas rubricas de reservas e resultados transitados foram os seguintes:

	<u>30-Jun-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Reserva legal		
Saldo em 1 de Janeiro	1.413	3.184
Transf. Resultados Transitados	207	259
Transf. Para Capital		(2.030)
Saldo no fim do período	<u>1.620</u>	<u>1.413</u>
Reserva especial		
Saldo em 1 de Janeiro	3.381	3.122
Transf. Resultados Transitados	207	259
Saldo no fim do período	<u>3.589</u>	<u>3.381</u>
Resultados Transitados		
Saldo em 1 de Janeiro	(416)	(416)
Resultado líquido ano anterior	1.245	1.452
Amortização do impacto IAS 19 - Aviso nº 12/2001	(208)	(416)
Transf.p/ Capital	(207)	(259)
Distribuição dividendos	(207)	(259)
Transf.p/ reserva legal	(207)	(259)
Transf.p/ outras reservas	(207)	(259)
Saldo no fim do período	<u>(208)</u>	<u>(416)</u>
	<u>5.001</u>	<u>4.378</u>

A legislação Portuguesa aplicável às caixas económicas (artigos 26º e 27º do Decreto-Lei n.º 136/79, de 18 de Maio) exige que a reserva legal/geral seja anualmente creditada com pelo menos 20% do lucro líquido anual, até atingir pelo menos 25% da totalidade dos depósitos. De acordo com os Estatutos o montante a creditar anualmente foi elevado para 25% do lucro líquido anual. Durante o exercício de 2012 esta reserva registou um aumento de cerca de €207 milhares.

A reserva especial só pode ser utilizada para cobrir prejuízos resultantes das actividades correntes. A legislação Portuguesa aplicável às caixas económicas (artigos 26º e 27º do Decreto-Lei n.º 136/79, de 18 de Maio) exige que a reserva especial seja anualmente creditada com pelo menos 5% do lucro líquido anual. De acordo com os Estatutos o montante a creditar anualmente foi elevado para 25% do lucro líquido anual. Durante o exercício de 2012 esta reserva registou um aumento de cerca de €207 milhares.

6.18 Contas extrapatrimoniais

As rubricas extrapatrimoniais apresentam a seguinte decomposição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Passivos eventuais		
Garantias e avales prestados	10.134	4.601
Activos dados em garantia (i)	5.284	3.400
	<u>15.418</u>	<u>8.001</u>
Garantias recebidas		
Garantias pessoais/institucionais		
Garantias e avales - Residentes	67.125	67.374
Garantias reais (activos recebidos em garantia)		
Créditos - Residentes	148.966	133.887
	<u>216.091</u>	<u>201.261</u>
Compromissos perante terceiros		
Linhas de crédito irrevogáveis		
Crédito autorizado ao abrigo de contratos de mútuo, não utilizado	19.052	16.952
Outros compromissos	872	872
Linhas de crédito revogáveis	3.914	4.723
	<u>23.838</u>	<u>22.546</u>
Compromissos assumidos por terceiros		
Por compromissos irrevogáveis		
Por linhas de crédito irrevogáveis (ii)	1.850	2.071
	<u>1.850</u>	<u>2.071</u>
Responsabilidades por prestação de serviços		
De depósito e guarda de valores	11	9
De cobrança de valores	3.688	3.766
	<u>3.699</u>	<u>3.775</u>
Serviços prestados por terceiros		
Por depósito e guarda de valores - Activos sob gestão (iii)	17.887	9.568
	<u>17.887</u>	<u>9.568</u>
Outras contas extrapatrimoniais		
Créditos abatidos ao activo	1.188	1.091
Juros vencidos	160	115
Contas Diversas (iv)	22.906	25.247
	<u>24.253</u>	<u>26.453</u>

- i) Diz respeito aos títulos dados em garantia ao Fundo de Garantia de Depósitos e ao Banco de Portugal no valor de € 5.284 milhares (2011: €3.400 milhares);
- ii) Linha de crédito intradiária no Banco de Portugal;
- iii) Inclui activos financeiros administrados por terceiros, representados por títulos, disponibilidades e aplicações a (carteiras de títulos com contrato de gestão);
- iv) Inclui os valores de crédito vivo e vencido dos contratos renegociados.

6.19 Margem financeira

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Juros e rendimentos similares		
Disponibilidades s/ Bancos Centrais	14	27
Disponibilidades s/ OIC	10	0
Aplicações Instituições de Crédito		
No Banco de Portugal	2	-
Em Outras Inst. Crédito		
Mercado monetário interbancário	131	86
Depósitos	1.393	2.028
Crédito clientes		
Empresas e Administrações Públicas		
Descontos e out créd. titulados p/ efeitos	268	209
Empréstimos	1.801	735
Crédito conta corrente	49	47
Descobertos DO	602	535
Factoring	-	-
Particulares		
Habitação	372	351
Consumo	580	644
Outras finalidades		
Descontos e out créd. titulados p/ efeitos	42	51
Empréstimos	720	574
Crédito conta corrente	14	15
Descobertos DO	206	172
Outros créditos e valores a receber (titulados)	123	-
Crédito vencido	115	44
Juros e rendimentos similares de outros activos	524	499
Devedores e outras aplicações	-	-
Comissões recebidas associadas a operações de crédito	55	49
	<u>7.022</u>	<u>6.066</u>
Juros e encargos similares:		
Recursos IC país	-	0
Depósitos à ordem	78	97
Depósitos a prazo do tipo promissória	2.969	2.003
Depósitos a prazo do tipo poupança	453	504
Empréstimos subordinados	-	-
Outros juros e custos equiparados	-	-
Comissões pagas associadas a operações de crédito	-	-
	<u>3.501</u>	<u>2.603</u>
Margem financeira	<u>3.521</u>	<u>3.462</u>

6.20 Rendimentos de instrumentos de capital

A rubrica Rendimentos de instrumentos de capital inclui os dividendos recebidos da participação na SIBS (€15 milhares).

6.21 Comissões Líquidas

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Outras comissões recebidas		
Por serviços bancários prestados	51	49
Por garantias prestadas	356	65
Emissão de cheques	52	58
Comissões de processamento	251	226
Multibanco	110	107
Comissões de manutenção	-	-
Comissão de levantamento numerário	32	38
Outras	166	170
	<u>1.018</u>	<u>714</u>
Outras comissões pagas		
Por serviços bancários prestados por terceiros	0	0
Por operações realizadas por terceiros	2	14
Outras	93	88
	<u>95</u>	<u>102</u>
	<u>923</u>	<u>612</u>

As comissões recebidas associadas ao Multibanco, assim como as Outras comissões pagas dizem respeito ao tarifário interbancário.

6.22 Resultados líquidos em operações financeiras

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Ganhos e perdas em operações ao justo valor		
Ganhos e perdas em diferenças cambiais	43	28
	<u>43</u>	<u>28</u>
Ganhos e perdas em activos disponíveis para venda		
Ganhos e perdas em activos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida	-	-
Instrumentos de capital	3	-
Outros	-	-
	<u>3</u>	<u>-</u>

Os resultados cambiais relacionam-se essencialmente com ganhos relacionados com os câmbios EUR/USD e EUR/CAD.

6.23 Outros resultados de exploração

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Rendimentos e receitas operacionais		
Ganhos em outros activos tangíveis	-	-
Outras receitas operacionais	63	66
	<u>63</u>	<u>66</u>
Encargos e gastos operacionais		
Quotizações e donativos	69	28
Contribuições para o fundo de garantia de depósitos	29	29
Perdas em activos não financeiros	0	36
Outros gastos operacionais	98	89
Outros impostos	2	25
	<u>198</u>	<u>207</u>
	<u>(135)</u>	<u>(142)</u>

A periodificação do novo Imposto especial sobre a banca registada em 2011 na rubrica Outros impostos, passou em 2012, a ser registada na rubrica de Outras Provisões.

Dos €98 milhares registados em Outros gastos operacionais constam €36 milhares pagos à Unicre referentes a um reembolso de “fees” à Visa.

6.24 Custos com pessoal

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Remunerações dos órgãos de gestão e fiscalização	63	64
Remunerações dos empregados	1.181	1.125
Encargos sociais obrigatórios	380	401
Outros custos com pessoal	<u>1</u>	<u>53</u>
	<u><u>1.625</u></u>	<u><u>1.643</u></u>

A 30 de Junho de 2012 e 2011 o número médio de empregados e administradores executivos ao serviço da CEMAH apresenta-se como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Administradores executivos	3	3
Quadros superiores	10	11
Outros quadros	10	10
Administrativos	6	7
Outros colaboradores	<u>63</u>	<u>63</u>
	<u><u>92</u></u>	<u><u>94</u></u>

6.25 Gastos gerais administrativos

A rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Gastos gerais administrativos		
Com fornecimentos		
Água, energia e combustíveis	36	36
Material Consumo Corrente	21	20
Publicações	4	3
Material de higiene e limpeza	-	0
Outros fornecimentos de terceiros	15	41
Com serviços		
Rendas e alugueres	44	42
Comunicações	119	111
Deslocações, estadas e representação	77	51
Publicidade e edição de publicações	37	34
Conservação e reparação	68	160
Formação de pessoal	17	17
Seguros	16	29
Serviços especializados	376	418
Outros serviços de terceiros	9	15
	<u>839</u>	<u>978</u>

6.26 Transacções com entidades relacionadas

Em 30 de Junho de 2012, as entidades relacionadas da Caixa são as seguintes:

Nome da entidade

Accionista

Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Outras empresas relacionadas

EVT - Empresa de Viação Terceirense, Lda.

Escola de Condução Ilha 3, Lda.

UNICOL - União Cooperativas Lactínios Terceirense, UCRL

PRONICOL - Produtos Lácteos, SA

SOMAR, Lda.

Membros do Conselho de Administração e Direcção Geral

Carlos Manuel Brasil Silva Raulino

José Mancebo Soares

Leonildo Garcia Vargas

António Gabriel Fraga Martins Maio

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, o montante global dos activos, passivos, custos e proveitos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com entidades relacionadas resume-se como segue:

30 de Junho de 2012

	Accionista	Entidades relacionadas	Membros do Conselho de Administração e Direcção Geral	Total
Activos				
Crédito	1.360	4.959	27	6.345
	<u>1.360</u>	<u>4.959</u>	<u>27</u>	<u>6.345</u>
Passivos				
Depósitos	101	487	304	892
	<u>101</u>	<u>487</u>	<u>304</u>	<u>892</u>
Proveitos				
Juros e rendimentos similares	6	186	0	192
Comissões recebidas	0	4	-	4
	<u>6</u>	<u>191</u>	<u>0</u>	<u>196</u>
Custos				
Juros e encargos similares	21	1	6	28
Donativos	-	-	-	-
	<u>21</u>	<u>1</u>	<u>6</u>	<u>28</u>
Extrapatrimoniais				
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	0	354	-	354
	<u>0</u>	<u>354</u>	<u>-</u>	<u>354</u>

30 de Junho de 2011

	Accionista	Entidades relacionadas	Membros do Conselho de Administração e Direcção Geral	Total
Activos				
Crédito	1.611	4.331	30	5.972
	<u>1.611</u>	<u>4.331</u>	<u>30</u>	<u>5.972</u>
Passivos				
Depósitos	877	268	401	1.546
	<u>877</u>	<u>268</u>	<u>401</u>	<u>1.546</u>
Proveitos				
Juros e rendimentos similares	19	108	0	127
Comissões recebidas	0	3	-	3
	<u>19</u>	<u>112</u>	<u>0</u>	<u>130</u>
Custos				
Juros e encargos similares	19	2	3	23
Donativos	-	-	-	-
	<u>19</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>23</u>
Extrapatrimoniais				
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	-	175	-	175
	<u>-</u>	<u>175</u>	<u>-</u>	<u>175</u>

Não foram constituídas quaisquer provisões referentes a saldos com partes relacionadas.

De salientar que todas as operações passivas e activas com entidades relacionadas foram transaccionadas de acordo com o preçário normal da Caixa.

O movimento no exercício de 2012 referente a crédito concedido e depósitos recebidos de entidades relacionadas resume-se como segue:

	Accionista		Entidades relacionadas		Membros do Conselho de Administração e Direcção Geral	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Empréstimos						
Empréstimos em 1 de Janeiro	1.700	1.491	3.936	4.426	33	23
Empréstimos emitidos durante o ano	1.775	1.775	6.695	7.212	62	31
Empréstimos pagos durante o ano	(2.115)	(1.655)	(5.672)	(7.306)	(68)	(24)
Empréstimos em 30 de Junho	<u>1.360</u>	<u>1.611</u>	<u>4.959</u>	<u>4.331</u>	<u>27</u>	<u>30</u>
Rendimento de juros	<u>6</u>	<u>19</u>	<u>186</u>	<u>108</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Depósitos						
Depósitos em 1 de Janeiro	905	599	363	1.359	244	368
Movimentos líquidos do ano	(804)	278	124	(1.091)	60	33
Depósitos em 30 de Junho	<u>101</u>	<u>877</u>	<u>487</u>	<u>268</u>	<u>304</u>	<u>401</u>
Custo de juros de depósitos	<u>21</u>	<u>19</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>6</u>	<u>3</u>

6.27 Eventos subsequentes

Não foram identificados quaisquer factos relevantes ocorridos após 30 de Junho de 2012.

- : - : - : - : - : - : -